



## ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7 Ao sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, ocorreu a 72ª reunião  
8 ordinária do comitê de bacia hidrográfica do Acaraú. Estiveram reunidos no SISAR,  
9 localizado na Rua do Escambo, 193 - Dom Expedito, Sobral – CE, 30 entidades membros,  
10 são os que seguem: Bartolomeu Almeida, representando a SRH; Iracelma Julião, titular da  
11 ADAGRI; Francisco Frank Soares, titular da SEMACE; Andina Aparecida Magalhães  
12 Gomes, representando o DNOCS; Vinícius Oliveira, representando a FUNCEME; Joabe  
13 Cardoso Farias, titular da prefeitura de Varjota; José Wellington de Sousa, suplente da  
14 prefeitura de Sobral; Ailton Sampaio da Costa, titular da Câmara Municipal de Ipueiras;  
15 Manuel Sales de Abreu Neto, titular da câmara de vereadores de Tamboril; Rusemberg  
16 Gomes Guimarães, titular da Câmara Municipal do Marco; José Camillo Freitas, titular do  
17 Sindicato dos Trabalhadores (as), Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Marco;  
18 Joanderson de Mesquita Sousa, titular do Sindicato dos Trabalhadores (as), Rurais,  
19 Agricultores e Agricultoras Familiares de Varjota; João Marcelo Andrade Alves, titular da  
20 C.A.S.A; Patrícia Vasconcelos Frota, titular da Universidade Vale do Acaraú/ UVA; Eliano  
21 Vieira Pessoa, suplente do IFCE de Sobral; José Almir Barros, titular da FECOMUM; José  
22 Maria Gomes Vasconcelos, titular da Cáritas; José Roberto Ximenes Farias, suplente da  
23 Associação dos Pequenos Agricultores de Capim I; Jorge Alves Cordeiro, titular do STR  
24 de Ipueiras; José Roberto Marques, titular da Associação de Baixa Nova dos Faustinos;  
25 Fábio Rodrigo de Jesus Mendes Costa Junqueira e Carlos Augusto, titular e suplente do  
26 DIBAU; José Odilom Brum, suplente do DIPAN; Rosa de Lourdes Carneiro, suplente da  
27 VOTORANTIM; Luísa Nascimento de Melo, titular da Associação Indígena Tabajara Serra  
28 das Matas; Roger Vagner Nascimento. Titular da Associação comunitária dos  
29 trabalhadores Rurais de Meia Mata e Gado Bravo; Adauto Eleotério Araújo, titular da  
30 Associação dos Moradores do Distrito de Arariús; Ana Paula Lima do Vale, suplente do  
31 SISAR; José Renato Ferreira dos Santos, titular da ARQUEBOJ; Inácio Evangelista Silva  
32 Neto e Francisca Zélia Sousa Silva, titular e suplente da CAGECE; Francisco Alexandro  
33 Soares de Sousa e Thiago Mororó Bezerra, titular e suplente do SAAE de Ipu. A pauta da  
34 reunião é a seguinte: 08:15 h – Abertura e informes; – Aprovação de atas das reuniões  
35 (42ª e 43ª reunião extraordinária e 70ª reunião ordinária); – Análise e aprovação do  
36 Relatório Anual de Atividade de 2023; – Análise e aprovação do Plano de Trabalho de  
37 2024; – Acompanhamento da operação dos açudes da bacia do Acaraú; - Encerramento.  
38 João Marcelo Alves inicia reunião cumprimentando a todos os presentes e informa que,  
39 naquele momento, já haviam 25 assinaturas na lista de presença, formando um quórum  
40 de mais de 60%. João Marcelo Alves solicita a José Maria (Cáritas) que faça um informe  
41 sobre capacitação do Fórum Cearense que o mesmo participou onde foi realizada visita  
42 ao Cinturão das Águas do Ceará (CAC). José Maria informa que a comitiva do Acaraú foi  
43 formada por ele, por Zélia Silva da CAGECE, por Ângela Cassimiro da FEMESQ e por  
44 Ediuberto Santos do DNOCS. José Maria inicia o informe dizendo que se tratou de uma  
45 viagem interessante, que a capacitação iniciou com uma apresentação sobre o Projeto  
46 Malha D'água e sobre o Projeto da Integração do São Francisco (PISF) realizada pelo  
47 antigo Secretário de Recursos Hídricos, Francisco Teixeira. Nessa apresentação, José  
48 Maria informa que foi destacado a preocupação com vários fatores, em especial com o  
49 abastecimento humano da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Em seguida, José  
50 Maria descreve a visita a barragem de Jati, onde foi apresentado o sistema de captação,  
51 distribuição e alerta em caso de imprevistos. Segundo José Maria, todos os CBHs  
52 estavam representados nesse momento, e foi informado sobre a importância da  
53 sociedade em geral conhecer e ter entendimento sobre a importância dessas obras. José

54 Maria informa que, segundo repassado por Francisco Teixeira, o principal responsável por  
55 manter financeiramente o funcionamento do Sistema de Recursos Hídricos é o  
56 abastecimento humano. José Maria também informou que os Comitês de Bacia terão uma  
57 representação no Grupo de Contingência das Secas, algo importante considerando o  
58 atual cenário de previsões meteorológicas. João Marcelo retoma os informes destacando  
59 a problemática com a válvula dispersora do açude Araras. Informou que na última reunião  
60 a plenária mostrava preocupação em como encaminhar essa situação, que há cerca de  
61 um ano vinha se desenrolando. João Marcelo então solicita a Hiago Gomes, Gerente  
62 Regional da COGERH, que repasse a informação de como anda a demanda. Hiago  
63 Gomes inicia sua fala explicando como é a estrutura de liberação do açude Araras,  
64 destacando que existem duas válvulas dispersoras, uma no lado direito e outra no lado  
65 esquerdo. Hiago Gomes informa que a válvula da direita, que normalmente era operada,  
66 vinha com problemas desde o início do ano de 2023 e no segundo semestre travou de  
67 vez enquanto estava aberta, não respondendo aos comandos de acionamento para abrir  
68 mais ou para fechar. Hiago Gomes informa que há uma grande dificuldade de acesso a  
69 essa válvula para realizar a manutenção, pois a mesma se encontra “afogada”, ou seja,  
70 submersa dentro de uma grande caixa de concreto que temo objetivo de dissipar a  
71 energia da saída da água. Para realizar a manutenção na válvula essa caixa precisa ser  
72 esvaziada, então Hiago Gomes informa que o serviço de esgotamento iniciou no dia  
73 anterior a reunião, a partir de uma articulação prévia entre a Diretoria de Operações  
74 (DIOPE) da COGERH e Diretoria do DNOCS. Hiago Gomes informa que uma máquina,  
75 contratada pela COGERH, começou a quebrar a caixa de concreto para poder esvaziá-la  
76 e poder acessar a válvula para realizar o fechamento da válvula do lado direito, visto que  
77 o lado esquerdo encontra-se operacional. Hiago Gomes destaca que, até momento, a  
78 previsão para a ação é de fechar a válvula, não existindo ainda uma previsão de  
79 manutenção por completo do aparelho hidromecânico e que a simples ação de  
80 fechamento requer um investimento financeiro alto. Hiago Gomes aproveita a palavra  
81 para informar que o açude permanece liberando água para o rio, pois, se a liberação  
82 fosse cessada, poderiam ocorrer problemas com as captações da CAGECE. Hiago  
83 Gomes questiona a Inácio da CAGECE se até o momento está tudo bem com as  
84 captações e o mesmo responde positivamente. Hiago Gomes então explica que o intuito é  
85 reduzir gradualmente a liberação, observando a resposta no nível do rio, até o ponto de  
86 cessar completamente a liberação sem que haja comprometimento dos abastecimentos  
87 humanos. Patrícia Vasconcelos da UVA faz três perguntas sobre o informe: 1) O  
88 fechamento da válvula do lado direito não irá comprometer as captações de  
89 abastecimento humano no segundo semestre? 2) Pergunta sobre o cumprimento do  
90 encaminhamento da última reunião, que ficou deliberado em ata que se não houvesse  
91 reposta do DNOCS até o dia 20 de dezembro de 2023 sobre a manutenção do açude  
92 Araras, a demanda seria encaminhada ao Ministério Público. 3) Quem está custeando o  
93 gasto com a ação de fechamento em curso, visto que o gasto deveria ser da União, visto  
94 que é uma estrutura federal? Hiago Gomes inicia as repostas informando que é difícil  
95 precisar se será possível trabalhar com a válvula do lado esquerdo sozinha com os níveis  
96 de vazão que eram trabalhados somente com o lado direito. Hiago Gomes destaca que é  
97 importante que seja feita a manutenção definitiva, contudo no momento não havia  
98 previsão para a mesma acontecer. Quanto ao encaminhamento da ata da reunião  
99 anterior, Hiago Gomes informa que ocorreu uma conversa entre COGERH e DNOCS e  
100 chegou-se ao entendimento que, em dezembro, ainda não seria possível fechar a válvula  
101 do lado direito para não prejudicar as liberações de vazões para o rio, mas quando fosse  
102 possível a COGERH atuaria para fechar a válvula, respondendo também ao  
103 questionamento sobre quem estaria custeando a ação. Hiago Gomes ainda informa que  
104 teve acesso a planilha orçamentária de contratação realizada pelo DNOCS para  
105 manutenção de diversas barragens e, apesar de haverem ações previstas para o açude  
106 Araras, não estão previstas ações na parte hidromecânica do açude. João Marcelo Alves  
107 complementa sobre o encaminhamento da demanda ao DNOCS informando que Tércio

108 Tavares, Diretor de Operações da COGERH, havia o contatado e garantido que a ação  
109 seria executada, por isso a demanda não havia sido encaminhada para o Ministério  
110 Público, mas destaca que se a plenária achasse pertinente, poderia ser encaminhado.  
111 Hiago Gomes destaca que o diálogo entre COGERH e DNOCS tem melhorado bastante,  
112 e que muitas demandas estão sendo encaminhadas em todo o Estado. Patrícia  
113 Vasconcelos da UVA solicita que um encaminhamento seja colocado em ata, **1 - que até a**  
114 **próxima reunião de alocação dos açudes do Vale a manutenção seja iniciada,**  
115 **cabendo a diretoria do CBH verificar como realizar o encaminhamento.** Patrícia  
116 Vasconcelos também faz um questionamento para reflexão da plenária sobre uma  
117 manutenção em uma estrutura federal pelo Estado. Questiona até quando o Estado terá  
118 que realizar manutenções em patrimônios que não são seus. João Marcelo Alves retoma  
119 a palavra para dar seguimento aos informes, iniciando a discussão sobre licitações e uso  
120 da verba proveniente do PROCOMITE. Hiago Gomes informa que, devido a alteração de  
121 legislação que rege os processos licitatórios pela Procuradoria-Geral do Estado do Ceará  
122 (PGE), os termos de referência para licitações de todos os órgãos do Estado retornaram  
123 para suas origens para adequação a nova licitação. Essa ação irá atrasar o  
124 acontecimento dos certames e inviabilizar a execução de algumas aquisições devido ao  
125 prazo. João Marcelo destaca a dificuldade que tem sido em relação aos processos  
126 licitatórios e ao uso da verba do PROCOMITE. João Marcelo informa que o Fórum  
127 Cearense dos Comitês de Bacia Hidrográficas - FCCBH propôs aos Comitês a realização  
128 de um Encontro Estadual dos Comitês de Bacia do Ceará e pede que Hiago Gomes  
129 complementa a informação. Hiago Gomes informa inicialmente que, na reunião do  
130 FCCBH ocorrida em dezembro, Márcia Caldas (SRH) fez uma apresentação sobre as  
131 dificuldades encontradas na concepção do processo licitatório. Hiago Gomes explica que  
132 para aquisição dos equipamentos é necessário que sejam coletadas propostas com  
133 fornecedores sem que haja grande diferença percentual entre cada item presente na  
134 proposta. Hiago Gomes também explica que, na reunião do FCCBH, foi discutida uma  
135 possibilidade para utilização de parte verba do PROCOMITE que se encontra parada, que  
136 seria a realização de um Encontro Estadual dos Comitês de Bacia. Para essa proposta  
137 cada comitê deveria fornecer um percentual da verba destinada à sua bacia que ainda  
138 não se encontra empenhada. O percentual seria definido individualmente por cada CBH.  
139 Foi solicitado que as plenárias discutissem essa possibilidade. Hiago então repassa os  
140 valores referentes ao PROCOMITE para a bacia do Acaraú, que são: saldo em 2023 →  
141 R\$240.814,18 / Empenhado (comprometido) → R\$111.480,74 / saldo disponível para  
142 outras ações → R\$240.814,18 – R\$111.480,74 = R\$129.333,44. O questionamento do  
143 FCCBH é qual percentual desses R\$129.333,44 o CBH estaria disposto a disponibilizar  
144 para realização de um Encontro Regional. João Marcelo destaca que seria interessante  
145 ter uma estimativa de custo para melhor discussão, portanto sugere **2 - encaminhar ao**  
146 **FCCBH um pedido para maiores detalhes da proposta para que a plenária possa**  
147 **discutir com mais assertividade.** Patrícia Vasconcelos da UVA fala que diferentemente  
148 do CBH, o FCCBH não é uma instância deliberativa. Patrícia Vasconcelos afirma que  
149 seria muito interessante **3 - que todas as deliberações e discussões do FCCBH**  
150 **fossem encaminhadas aos CBH para conhecimento da plenária.** Patrícia Vasconcelos  
151 afirma que a plenária tem que refletir se quer realmente a realização de um evento como  
152 um encontro estadual já que existe um encontro nacional e um regional e o CBH já tem  
153 uma agenda de eventos bem vasta. Patrícia Vasconcelos então questiona se o CBH quer  
154 ou tem condições de participar de um evento estadual como está sendo proposto?  
155 Patrícia Vasconcelos reforça que o FCCBH precisaria fazer uma proposta, apresentando  
156 as temáticas, previsão orçamentária, quais os convidados, quem coordenaria o encontro,  
157 sendo esses pontos importantes para que o CBH possa tomar uma decisão. Patrícia  
158 Vasconcelos relembra que existe aprovado um Encontro de Mulheres que não sabe se  
159 será financiado pelo recurso do PROCOMITE. Hiago Gomes esclarece que esse encontro  
160 está previsto em um contrato de capacitação que não envolve a verba do PROCOMITE.  
161 Patrícia Vasconcelos lança questiona sobre até quanto do recurso disponível o CBH

162 estaria disposto a fornecer para a realização desse encontro, senão existem outras  
163 prioridades do comitê e quais seriam essas prioridades para utilização desse recurso?  
164 Patrícia Vasconcelos destaca que o planejamento do CBH Acaraú ficou imenso, com  
165 muitas atividades que geram o questionamento se a plenária será capaz de executar.  
166 Patrícia Vasconcelos destaca que com certeza o CBH precisará de recursos e o valor de  
167 R\$129.333,44 para realização de eventos é um valor consumido ligeiramente. Mais uma  
168 vez Patrícia Vasconcelos pede para constar em ata para que todas as deliberações e  
169 discussões do FCCBH sejam encaminhadas formalmente as plenárias dos CBHs para  
170 que as mesmas fiquem cientes sobre o que o FCCBH está discutindo e encaminhando.  
171 João Marcelo afirma que o FCCBH realmente não faz parte da estrutura formalmente  
172 estabelecida da Política das Águas, mas se trata de uma articulação válida e reconhecida  
173 pelo Estado, tanto que recebe subsídio para realização de reuniões e capacitações, e  
174 destaca que a ideia de um encontro estadual é válida desde que permita que os CBHs  
175 possam apresentar e compartilhar suas vivências. Hiago Gomes esclarece que a proposta  
176 de um encontro estadual não foi apresentada pelo Fórum e sim pela SRH em reunião do  
177 FCCBH como alternativa para utilização da verba do PROCOMITE. Para encerrar os  
178 informes, João Marcelo informa que em 2025 ocorrerá a COPE30 e que se o CBH quiser  
179 enviar um representante seria importante iniciar a articulação. João Marcelo então parte  
180 para a aprovação da ata da 71ª Reunião Ordinária ocorrida em dezembro de 2023. Não  
181 havendo manifestações para retificação passou-se a aprovação da ata. **4 - A ata da 71ª**  
182 **Reunião Ordinária do CBH Acaraú foi aprovada por unanimidade.** João Marcelo então  
183 passa a palavra para Vinícios da FUNCEME para apresentação do prognóstico climático  
184 para a quadra invernososa de 2024. Vinícios da FUNCEME inicia sua apresentação  
185 destacando que os meses de fevereiro a maio são, historicamente, os meses com  
186 maiores médias de precipitações e menores evaporações, devido a cobertura de nuvens.  
187 Vinícios faz uma breve explanação sobre os sistemas meteorológicos que ocasionam as  
188 chuvas no Ceará, em especial a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) durante os  
189 meses de fevereiro a maio. Destaca também que a ZCIT no momento da reunião estava  
190 posicionada mais sobre o hemisfério norte da Terra e que o prognóstico apresentado pela  
191 FUNCEME se refere ao período de fevereiro, março e abril, sendo posteriormente  
192 atualizado para março, abril e maio. Vinícios então explica sobre a influência dos oceanos  
193 nas chuvas no Ceará, no caso do Oceano Pacífico, destacando a ocorrência de El Niños  
194 ou La Ninãs, por exemplo, e no Oceano Atlântico o efeito do dipolo, sendo negativo,  
195 positivo ou neutro. É feita uma comparação com o ano de 2016, último ano onde se  
196 registrou um El Niño considerado de moderado a forte, em comparação com a situação  
197 atual que se assemelha, somando-se ao fato que no Atlântico está configurado um dipolo  
198 neutro com o atlântico tropical norte mais quente que o sul, consolida-se uma situação  
199 que é prejudicial para a ocorrência de precipitações no Ceará. De acordo com os modelos  
200 utilizados pela FUNCEME, até o fim da quadra chuvosa de 2024 deve permanecer a  
201 condição de El Niño, condição que poderá arrefecer ao longo do ano. O prognóstico  
202 elaborado pela FUNCEME para o trimestre fevereiro, março e abril foi de 45% de chances  
203 de as precipitações serem abaixo da média histórica, 40% de chances de ficarem em  
204 torno da média e 15% de chances de ficarem acima da média. Para a bacia do Acaraú no  
205 mês de janeiro foram verificadas precipitações na casa dos 80 mm, abaixo da média  
206 histórica que gira em torno de 113 mm no período. Quanto a previsão sazonal, foram  
207 feitas previsões de melhora nas precipitações na região noroeste do Ceará a partir do dia  
208 11 de fevereiro. De acordo com a posição da ZCIT, as chuvas que estão previstas não  
209 estão vinculadas a ela. José Maria da Cáritas agradece pela apresentação da FUNCEME,  
210 pois são informações que servem para alertar os municípios e questiona que ações estão  
211 sendo realizadas pela FUNCEME e pelo Governo do Estado para prevenir situações  
212 adversas ligadas a escassez de água. Vinícios da FUNCEME esclarece que o prognóstico  
213 de 45% de chances de precipitações abaixo da média significa que há probabilidade de  
214 as precipitações registradas ficarem abaixo da média é de 45%. Quanto as ações da  
215 FUNCEME e do Governo do Estado, Vinícios informa que semanalmente são realizadas

216 reuniões para fornecer informações a todo o setor de recursos hídricos as atualizações  
217 das previsões. Hiago Gomes complementa que já foi encaminhado um plano ao governo  
218 do Estado para lidar com um a possível situação de escassez contendo diversas medidas  
219 de caracteres diferentes. Hiago Gomes também esclarece que para execução das ações é  
220 necessário verba e que o plano foi desenvolvido também para justificar a captação de  
221 recursos para as ações, seja a nível estadual ou federal. Adauto da Associação de Arariús  
222 informa que inclusive foi procurado por técnico do Ministério da Integração Nacional para  
223 tratar de assuntos relacionados a convivência com período de seca em seu município,  
224 Cariré. Vinícios da FUNCEME destaca que o prognóstico apresentado não significa que  
225 não haverá chuvas, mas que elas tendem a ser muito irregulares com muitos períodos  
226 de veranicos. Hiago Gomes destaca que a Defesa Civil Estadual também tem participado  
227 das reuniões com o sistema de recursos hídricos do Estado para traçar a ações  
228 contingenciais. José Maria diz que talvez fosse interessante solicitar ao Governo do  
229 Estado acesso ao plano que está direcionando as ações para esse período. João Marcelo  
230 sugere que seja encaminhado ao Governo do Estado uma solicitação de informações  
231 sobre quais ações estão previstas para a região, mas após observar o comportamento da  
232 quadra invernal na região do Acaraú e, se necessário, antes de realizar a alocação  
233 discutir as situações. José Wellington da AMMA Sobral informa que Sobral está se  
234 preparando para instalar poços já perfurados e que já estão sendo pensadas em outras  
235 ações para conviver com o período. Rusemberg da Câmara Municipal de Marco questiona  
236 quando será realizada a alocação, e ao ser respondido por João Marcelo que seria em  
237 Junho, Rusemberg afirmou que deveriam ser mais otimistas, pois o prognóstico é  
238 referente a uma situação transitória e que não se pode inviabilizar atividades pensando  
239 somente num quadro possível de escassez. Patrícia Vasconcelos da UVA faz uma  
240 proposição de encaminhamento para **5 - que seja retomada em próximas reuniões a**  
241 **discussão sobre preservação de nascentes na Serra das Matas, como uma pauta de**  
242 **reunião extraordinária ou em discussões na Câmara de Meio Ambiente.** Patrícia  
243 Vasconcelos relembra que havia ficado como encaminhamento de uma das últimas  
244 reuniões que o GT de Abastecimento Humano deveria elaborar uma proposta de  
245 resolução para criação de uma Câmara Técnica/Temática de Abastecimento Humano e  
246 que com o prognóstico se trata do momento ideal para se dar seguimento a essa  
247 demanda. **6 – Como encaminhamento, seria a retomada das discussões para criação**  
248 **de uma CT de Abastecimento Humano.** Luiza Canuto, representante do povo Tabajara  
249 da Serra das Matas, reforça a fala de Patrícia Vasconcelos sobre a preservação das  
250 nascentes e informa que estão se articulando para a realização do Festival das  
251 Nascentes, agendado para o dia 05 de junho. João Marcelo afirma que podem articular na  
252 Câmara de Meio Ambiente para auxiliar nas discussões e tratativas. João Marcelo então  
253 passa para o próximo ponto de pauta destinado a tratar sobre a prestação de contas da  
254 operação dos açudes isolados e do Vale do Acaraú no segundo semestre de 2023 e sobre  
255 a definição da Operação Emergencial de 2024.1. Guilherme Farias inicia a apresentação  
256 (anexa a ata) informando o status para o dia 04 de fevereiro de 2024 de armazenamento  
257 da bacia do Acaraú, contando com 70,67% de sua capacidade total, equivalente a 1,2  
258 bilhões de metros cúbicos. Guilherme então passa a apresentar o extrato do simulado  
259 realizado dos açudes do Vale do Acaraú, estando todos os quatro açudes com  
260 positividade no volume registrado para o dia 31/01/2024 em relação ao que havia sido  
261 previsto na alocação. O açude Araras teve positividade de 8 cm (6,46 hm<sup>3</sup>/+0,75%), o  
262 açude Edson Queiroz teve positividade de 14 cm (2,71 hm<sup>3</sup>/+1,07%), o açude Ayres de  
263 Sousa teve positividade de 45 cm (3,93 hm<sup>3</sup>/+4,05%) e o açude Taquara teve positividade  
264 de 36 cm (12,39 hm<sup>3</sup>/+3,68%). Em seguida Guilherme apresentou as vazões alocadas e  
265 as vazões médias operadas em cada um dos quatro açudes do Vale. Vazões médias  
266 alocadas: Araras – 4300 L/s, Edson Queiroz – 900 L/s, Taquara – 500 L/s e Ayres de  
267 Sousa – 1200 L/s. Vazões médias operadas: Araras – 4269 L/s, Edson Queiroz – 676 L/s,  
268 Taquara – 490 L/s e Ayres de Sousa – 1324 L/s. Foi explicado que as médias operadas  
269 estiverem abaixo das vazões alocadas nos açudes do Vale, com exceção ao açude

270 Jaibaras que ultrapassou um pouco o valor alocado. A justificativa para essa questão se  
271 deve ao fato de a operação ter apresentado alguns problemas em relação ao açude  
272 Araras durante o ano de 2023, e o açude Ayres de Sousa, sendo mais eficiente em  
273 relação a contribuição com o Acaraú, foi mais utilizado. Patrícia Vasconcelos da UVA  
274 questiona por que há um salto na operação do Taquara a partir do mês de novembro, se é  
275 para repassar água pro Ayres de Sousa? Patrícia também questiona a Hiago e João  
276 Marcelo o fato de haver uma ata aprovando a vazão de alocação de 1200 L/s para o  
277 Ayres de Sousa, porém, apesar de o resultado em volume ter sido positivo, a vazão  
278 operada excedeu esse valor, sendo operada uma vazão de 1324 L/s. Patrícia declara que  
279 o volume ficou positivo, mas o que foi operado ficou maior do que o valor deliberado pelo  
280 comitê. Patrícia questiona se institucionalmente se isso não deveria ser informado  
281 previamente ao Comitê para que o mesmo tivesse ciência da situação, mesmo que  
282 justificável. Patrícia afirma que como se tem um acordo estabelecido em ata, a mesma  
283 entende que para alterar esse acordo somente com outra reunião plenária para que isso  
284 ficasse registrado em ata. Por fim Patrícia destaca que a operação do Araras, apesar de  
285 positiva, esteve próxima ao limiar da vazão máxima e isso é mais um indicativo da  
286 necessidade de manutenção da válvula, para que no segundo semestre de 2024 não  
287 hajam complicações na operação que façam com que a operação tenha que vir a superar  
288 o valor alocado para o açude. Guilherme destaca que o período que o açude Taquara  
289 apresentou com operação acima da vazão alocada nos meses mencionados foi  
290 compensado pelos meses onde o açude esteve bem abaixo disso e realmente a liberação  
291 foi para atender ao açude Ayres de Sousa. Hiago Gomes esclarece que a vazão alocada  
292 é uma vazão média, podendo por vezes durante a operação a vazão trabalhada ser  
293 superior ou inferior a essa média. No caso do açude Ayres de Sousa, Hiago Gomes,  
294 destaca que há uma particularidade na média apresentada do Ayres de Sousa, que não  
295 considera a água que é transferida do Taquara para ele, pois o açude Ayres de Sousa  
296 deve ser avaliado como um sistema integrado ao açude Taquara, e como mostrado no  
297 extrato simulado x realizado do sistema, o extrato foi positivo. Hiago Gomes esclarece  
298 que em casos onde a média operada é maior que a alocada, seria muito mais provável o  
299 açude apresentar um simulado x realizado negativo, o que não aconteceu com o açude  
300 Ayres de Sousa, pois haviam ocorrendo nesse período aporte advindos do açude  
301 Taquara. Hiago Gomes esclarece que na apresentação da reunião da 71ª Reunião  
302 Ordinária do CBH Acaraú, ocorrida em dezembro de 2023, já havia se colocado ao  
303 Comitê a situação de que o açude Ayres de Sousa apresentava uma operação um pouco  
304 acima da média alocada. Patrícia Vasconcelos da UVA diz que considera que a decisão é  
305 em relação a vazão de saída do açude, sem levar em consideração o que está entrando e  
306 que o Comitê se atenha ao que foi definido. Caso haja necessidade de mais água,  
307 Patrícia Vasconcelos, afirma que isso deve ser definido dentro de reunião do Comitê.  
308 Hiago Gomes então reforça que o funcionamento dos açudes Ayres de Sousa e Taquara é  
309 baseado em um sistema integrado, onde o comportamento de um depende do outro. João  
310 Marcelo indica que é uma oportunidade para aprimorar o acompanhamento da operação  
311 dos açudes e das decisões que são tomadas. Hiago Gomes explica que nas simulações  
312 de esvaziamento que são apresentadas nas alocações já se considera a transferência de  
313 vazão do Taquara para o Jaibaras, contudo, na hora de se calcular a vazão operada isso  
314 não foi contabilizado. Hiago Gomes destaca que não é a primeira vez que aconteceu,  
315 dando exemplo que na operação de 2022 houve também uma pequena elevação no  
316 açude Ayres de Sousa em relação a vazão alocada onde foi apresentada justificativa  
317 semelhante, por se tratar de um sistema integrado, o Taquara que estava bem mais  
318 positivo, compensou o outro. Guilherme Farias então retoma a apresentação  
319 demonstrando o simulado x realizado dos açudes isolados da bacia do Acaraú. Foram  
320 observadas, operações positivas em todos açudes a exceção do açude Jenipapo que  
321 apresentou uma pequena negatividade de 20 cm (-0,07 hm<sup>3</sup>), equivalente a apenas 1,50%  
322 abaixo do que havia sido previsto. O extrato do simulado x realizado dos açudes isolados  
323 para o dia 31/01/2024, apresentado por Guilherme Farias foi: Acaraú Mirim

324 (+0,42m/+2,44hm<sup>3</sup>/+6,58%); Arrebita (+0,07m/+0,23hm<sup>3</sup>/+1,26%); Bonito  
325 (+0,90m/+0,13hm<sup>3</sup>/+2,79%); Carão – informação para o dia 30/01/2024  
326 (+0,78m/+1,86hm<sup>3</sup>/+11,82%); Carmina (+0,86m/+0,78hm<sup>3</sup>/+5,91%); Farias de Souza  
327 (+1,15m/+0,69hm<sup>3</sup>/+5,60%); Forquilha (+0,37m/+2,88hm<sup>3</sup>/+5,71%); Jatobá II  
328 (+0,45m/+0,46hm<sup>3</sup>/+7,35%); Jenipapo (-0,20m/-0,07hm<sup>3</sup>/-1,50%); São Vicente  
329 (+0,87m/+1,04hm<sup>3</sup>/+10,53%); Sobral (+0,57m/+0,40hm<sup>3</sup>/+9,21%). Guilherme Farias então  
330 dá seguimento a apresentação explicando brevemente o que é a Operação Emergencial,  
331 em atendimento a instrução do Plano de Capacitação e Comunicação do CBH. É  
332 explicado que no período de chuvas os reservatórios são prioritariamente preservados  
333 sem realizar liberações para o rio, contudo, em alguns casos, é preciso definir vazões  
334 para em casos emergenciais, como veranicos prolongados, possa ser liberada água para  
335 atendimento a demandas, em especial as de abastecimento humano durante o primeiro  
336 semestre. No caso do açude Araras para o ano de 2023, onde o prognóstico para a  
337 quadra invernososa era diferente em relação ao ano de 2024, a vazão de operação  
338 emergencial definida para o açude Araras foi de 2300 L/s. Guilherme Farias então  
339 apresenta o levantamento de demandas para o açude Araras para o primeiro semestre de  
340 2024, conforme apresentação anexa, totalizando uma demanda de 4.049 L/s, entre bacia  
341 hidráulica e perenização. Foram apresentados para o ano de 2024 três cenários: 2500  
342 L/s, 3000 L/s e 3500 L/s. Nas simulações apresentadas, o açude que apresentava um  
343 volume de 75,7% no dia 01 de fevereiro de 2024, teria rebaixamento até a data de 30 de  
344 junho de 2024, para a faixa de 67,20%, no caso de uso da menor vazão, a 65,50%, para a  
345 maior vazão proposta, considerando a não ocorrência de aportes no açude durante o  
346 período. Hiago Gomes explica que a diferença em relação ao ano passado da  
347 necessidade de elevação de cenário, deve-se ao contexto atual da previsão de uma  
348 quadra invernososa pior. Mas reforça que a vazão é denominada emergencial, justamente  
349 por ocorrer apenas em caráter emergencial. Caso não hajam chuvas que garanta o  
350 atendimento das demandas, utiliza-se essa vazão, do contrário não utiliza. Cita o ano de  
351 2023 em que não foi utilizada a vazão emergencial aprovada. José Maria, Cáritas,  
352 questiona quais as demandas estarão sendo atendidas, se estão sendo consideradas as  
353 vazões de abastecimento humano, irrigação e diversos usos. Hiago Gomes explica que  
354 no dia anterior houve uma reunião com a Câmara Temática de Operação do Vale onde  
355 foram apresentados os cenários pensados pela COGERH para o ano de 2024, que  
356 seriam de 3.000 L/seg e 3.500 L/seg, para atender o abastecimento humano e os demais  
357 usos. E que a pedido da Câmara Temática trouxeram vazões mais próximas daquelas  
358 discutidas no ano de 2023, que seria 2500 L/seg, pra ser o balizador da situação. E fez  
359 uma alerta de que caso o cenário da quadra invernososa tenha uma piora, não acontecendo  
360 chuvas e estabelecendo uma necessidade de se trabalhar com vazões maiores, será  
361 necessário chamar o Comitê novamente para que seja alinhada a vazão e que se dê  
362 segmento a essa liberação. Guilherme Farias ressalta que todas as simulações foram  
363 feitas considerando zero aporte, com o pior cenário possível. Sr. Rusemberg, da Câmara  
364 Municipal de Marco, propõe que se aprove a maior vazão, haja vista que a Cogehrh só  
365 liberará a vazão necessária para atender as demandas. E recomenda a plenária use o  
366 bom senso, que aprove a vazão maior, para que não haja necessidade de convocar  
367 novamente o Comitê caso não haja chuvas, para avaliar. E que assim será mais eficiente,  
368 haja vista que a Cogehrh só liberará água dentro do necessário. Fábio Junqueira, Dibau,  
369 diz que o somatório das demandas de abastecimento humano e outros usos dá  
370 aproximadamente 4.100 L/seg, e que para a vazão máxima apresentada, 3.500 L/seg, já  
371 há um déficit. Se o resultado do inverno for menor, terão que se reunir novamente.  
372 Enfatiza que só o DIBAU necessita de uma vazão de 3.900 L/seg. Sugere que se aprove  
373 o teto, pois não significa que será utilizado. E que o resultado positivo da operação dos  
374 quatro açudes do vale é resultado desse trabalho positivo realizado pela Cogehrh, de  
375 acompanhamento, fiscalização. Hiago Gomes esclarece que em anos anteriores a vazão  
376 emergencial foi definida pelo CBH. Explica que vazão emergencial seria uma vazão  
377 operada em casos de veranicos, por exemplo, em que passa alguns dias sem chover e se

378 faz necessário liberar água. Exemplifica falando que há dois anos aconteceu em Cariré,  
379 com um veranico mais prolongado, rebaixando o leito do rio Acaraú, prejudicando o  
380 abastecimento de Cariré. E que era preciso abrir o açude pra regularizar o atendimento da  
381 Cagece. E que comumente esse atendimento acontece por pulsos com vazões acima da  
382 aprovada, por alguns dias, e depois diminui a vazão ou fecha, retornando as chuvas. O  
383 pulso é pra regularizar. Informa também que a estrutura de operação do principal açude, o  
384 Araras, também não oferece completa confiança do seu funcionamento pleno. E que  
385 portanto pode não ser possível fazer pulsos esse ano, como em anos passados. E que  
386 esse é um dos motivos de sugerir vazões um pouco maiores do que em anos anteriores,  
387 o que se soma a situação menos favorável a chuvas nos anos anteriores. Patrícia  
388 Vasconcelos, UVA, pergunta se houve aumento da demanda. Hiago Gomes afirma que  
389 houve aumento da demanda e pede que se analise o contexto. Diz que um irrigante não  
390 vai gastar com energia se está chovendo na sua propriedade e ele não vai precisar irrigar,  
391 inclusive os perímetros. Caso tenha chuva, não é por isso que a demanda dele aumentou  
392 ou diminuiu. Cita o Dipan que no primeiro semestre de 2023 tinha uma demanda entre  
393 400 a 500 L/seg, mas que utilizaram em média apenas 200 L/seg, porque ocorreram  
394 chuvas, permitindo bombear menos. E diz que houve um aumento da demanda, mas que  
395 está condicionado a essas questões. E que no caso do abastecimento humano tem que  
396 considerar a água que tem disponível no rio ou no açude. Patrícia Vasconcelos, UVA,  
397 ressalta que a situação do Araras é muito equivalente ao do ano passado, era 74% e tem  
398 75% hoje. Fala que a demanda é elástica e vai acompanhando a questão da chuva,  
399 porém acredita que uma vazão mais segura, como a utilizada no ano anterior, atende bem  
400 as necessidades. Explica que embora haja um problema no Araras, não se pode  
401 condicionar a alocação somente a ele. E que é preciso pressionar o Estado, o Governo  
402 Federal para que se resolva a situação do reservatório. E diz que se ano passado foi  
403 deliberado 2300 L/seg e atendeu, é possível que 2500 L/seg atenda esse ano. E que  
404 havendo uma necessidade de ampliar essa vazão, chama-se o Comitê. Ressalta ainda  
405 que em virtude do prognóstico da Funceme, que foi de chuvas abaixo da média e toda a  
406 preocupação em relação aos anos seguintes, quando se fala em reserva do Araras,  
407 precisa se pensar nos anos posteriores. A preocupação é que estão sempre aumentando  
408 as vazões do açude Araras, que aumenta na emergencial, que aumenta no segundo  
409 semestre, quando realmente precisa-se de água, pois não existe sequer veranico,  
410 pergunta como será 2025, 2026, se continuar com a previsão de El Nino. E sugere que  
411 seja aprovada a vazão de 2500 L/seg, pois ano passado foi aprovado 2300 L/seg e  
412 conseguiu atender. Hiago Gomes explica que as vazões propostas nessa operação  
413 emergencial justamente são menores porque sabe-se que tem alguma chuva, mas que no  
414 segundo semestre sabe-se que não tem e que essas vazões não conseguem atender.  
415 Mas quanto a segurança diz que acredita que essas faixas de vazões são razoáveis de se  
416 trabalhar porque os resultados são próximos. De 2500 a 3500 L/seg, o percentual que  
417 modifica é menos de 2%, conforme a simulação. No entanto diz que quanto a garantias  
418 não se tem realmente, pois depende da quadra invernososa. E que, caso seja necessário,  
419 chama-se o Comitê para uma nova análise, uma nova decisão. Sr. José Welligton, da  
420 Prefeitura de Sobral, diz entender que estão discutindo uma situação emergencial e que,  
421 por ele, definiria por 3500 L/seg. Diz que a bacia do Acaraú possui mais de 1900  
422 reservatórios acima de 5 há, porém o Araras tem mais de 60% da água da bacia. E diz  
423 confiar que a Cogerh não utilizará uma vazão de 3500 L/seg sem necessidade. E diz que  
424 uma chuva de 300 mm enche uma cisterna calçadão. E que é preciso confiar na situação  
425 apresentada pela Funceme. E vota por 3500 L/seg. Mediante pedido da plenária, foram  
426 apresentadas as propostas de vazões emergenciais para o Sistema Taquara-Jaibaras.  
427 Guilherme Farias trata do Aires de Souza e diz que a proposta trazida ano passado foi de  
428 700 L/seg. O açude estava com 70,8% de sua capacidade e esperava-se que ele  
429 chegasse em 30 de junho com 56,6%. Esse ano as demandas apresentam-se 79 L/seg  
430 para a bacia hidráulica e 649 L/seg para a perenização, totalizando 728 L/seg. Sendo  
431 assim, apresentou três cenários, de 800, 1000 e 1100 L/seg, prevendo nos últimos dois

432 cenários a possibilidade de contribuição para o Vale. Para essas vazões, o açude  
433 chegaria respectivamente com 53,89%, 53% e 51,7%. Explica que dentro da operação  
434 estaria prevista um aporte vindo do Taquara de 200 L/seg para o Aires de Sousa. Quanto  
435 ao Taquara informa que em 2023 foi sugerida uma vazão de 100 L/seg, quando estava  
436 com 79,9%. Como demanda apresenta a vazão de 320 L/seg, sendo 20 L/seg para  
437 abastecimento humano a montante e 302 L/seg para a jusante. Em relação aos cenários  
438 propostos, apresenta de 300 e 500 L/seg, sendo que no primeiro chegaria em 30 de junho  
439 com 71,5% e no segundo com 70,7% de sua capacidade, considerando aporte zero. Para  
440 o Açude Edson Queiroz, Guilherme Farias informa que ano passado o cenário aprovado  
441 foi de 350 L/seg, quando o açude estava com 39,2% de sua capacidade, chegando ao  
442 final do período com a previsão de volume de 34,8%. No que se refere a demanda para o  
443 reservatório, esta seria de 482 L/seg, sendo 48 L/seg para montante (abastecimento  
444 humano e irrigação) e 434 L/seg para a perenização. Apresenta portanto para o Edson  
445 Queiroz um cenário único de 350 L/seg, onde o açude que encontra-se com 51,5%  
446 chegaria em 30 de junho com 46,5%. O Gerente Regional, Hiago Gomes reforça que o  
447 açude Edson Queiroz um único cenário porque esse reservatório é o que tem menor  
448 percentual de volume armazenado. Ressalta que mesmo assim ele guarda menos água  
449 que o Jaibaras, no entanto este conta com o aporte recebido pelo Taquara, que está em  
450 uma situação confortável. Espera que os 350 L/seg sejam suficientes para atender  
451 principalmente ao abastecimento humano, até a captação do distrito de Taperuaba, no rio  
452 Groaíras. E que as chuvas permaneçam entre Groaíras e Santa Quitéria, pra manter o  
453 restante do rio Groaíras alimentado. E que se isso não ocorrer é provável que seja  
454 necessário aumentar esse volume, mas que a Cogerh opta por sinalizar nesse momento  
455 por algo mais conservador. E ressalta que essa água do Edson Queiroz, sem chuvas, não  
456 chega até o rio Acaraú. Patrícia Vasconcelos, UVA, diz que está preocupada com três  
457 situações, uma em relação ao Araras, já verbalizada, e as demais em relação ao sistema  
458 Taquara-Jaibaras. Diz que é possível observar que em 2023 o Taquara na operação  
459 emergencial foram 100 L/seg. E que estão apresentando uma proposta que vai até 5  
460 vezes desse valor. Diz que entendeu não é aumento de demanda, de abastecimento  
461 humano ou irrigação, mas que seria sim uma transferência. E que se preocupa em se  
462 aumentar uma vazão de açude num período que é chamado de quadra chuvosa, e diz  
463 imaginar como ficará essa situação no segundo semestre. Se já se aumenta agora de até  
464 5 vezes mais, se a plenária aprovar, imagina no segundo semestre. Que não vê isso  
465 como uma justificativa sustentável, por conta do problema técnico. E que não se pode  
466 pressionar os reservatórios, mas sim as instituições para que se resolva. E que vê um  
467 cenário preocupante para o Aires de Sousa, que é um açude que tem um volume  
468 armazenado bem inferior do que ao Araras. Diz que ano passado a proposta foi de 700  
469 L/seg, e que agora estão trazendo valores superiores, 800, 1000 e 1100 L/seg. E entende  
470 que a justificativa seja a mesma, que seria o fato de o Araras não estar funcionando a  
471 contento e haver essa necessidade de operar. Diz que são duas situações preocupantes,  
472 pois está se falando em um sistema integrado, mas que tem uma capacidade de  
473 armazenamento de volume menor, que atende a sede de Sobral, abastecimento humano  
474 que é uso prioritário, que é uma demanda prioritária em termos quantitativos grandes. E  
475 que estão se deparando com cenários, no período emergencial, muito superiores aos do  
476 ano passado. E que se preocupa com os cenários que serão apresentados na alocação  
477 do segundo semestre. Se vai começar a se tensionar os açudes agora, como será o  
478 segundo semestre e 2025. E que há um cenário que não está sendo muito enfatizado,  
479 mas que é importante observar, que é a previsão de chuvas abaixo da média. E sabe-se  
480 que há uma saída de água por evaporação, que se não usar a evaporação vai consumir.  
481 E sabe-se que muitos açudes perdem muita água por evaporação e que ainda assim não  
482 justifica se aprovar vazões tão altas para o período emergencial. E que a sua proposta é  
483 que se caminhe semelhante ao que foi definido no ano passado e que se houver alguma  
484 eventualidade que se possa novamente reunir e ir decidindo. E que se pressione as  
485 instituições para se dar celeridade na resolução em relação ao Araras, porque se ficar

486 apenas aumentando a vazão para se cobrir o problema, esse problema não será  
487 solucionado. Hiago Gomes explica que a posição dos cenários foi feita uma discussão  
488 interna na COGERH, envolvendo não só a regional, mas também a diretoria e a alta  
489 gestão da COGERH pra se propor os cenários. E que vai tentar ser claro novamente  
490 reforçando que a justificativa para o aumento não é a situação do Araras, mas sim o  
491 contexto que é diferente do ano passado, que é de poucas chuvas. Ano passado a  
492 previsão do inverno era mais próximo do entorno da média. E que havia uma diferença de  
493 situação. Do Taquara, ano passado, 100 L/seg atende bacia hidráulica e a perenização  
494 até uma comunidade chamada Angicos, entre Taquara e Jaibaras, para o abastecimento  
495 humano e que não havia previsão de transferência. E que do Jaibaras só se previa o  
496 atendimento até a captação de Sobral e nenhuma contribuição para o vale Acaraú. E isso  
497 se justificava porque nos últimos dois anos o Jaibaras sangrou, mesmo sem nenhuma  
498 contribuição de água do Taquara. Hiago Gomes, portanto, reforça que a justificativa para  
499 os cenários apresentados é justamente de se ter uma quadra abaixo da média histórica. E  
500 que para esse começo de quadra a situação já está bem complicada. E que os  
501 prognósticos apresentados não estão animadores. E diz concordar sobre a situação do  
502 Araras, que as instituições precisam ser pressionadas, pois a situação do Araras está  
503 latente e tende a piorar. Fábio Junqueira, Dibau, informa que já estão operando com uma  
504 vazão aproximada de 2.900 L/seg, que foi o solicitado. E diz que observou que o Araras  
505 os cenários não atendem a demanda que foi apresentada, pois com 3500 L/seg não  
506 consegue receber uma vazão 2900L/seg, lá no Baixo Acaraú, com os múltiplos usos ao  
507 longo do trecho e com as perdas. E que a contribuição dos outros reservatórios será  
508 pequena. Portanto pergunta, como eles serão atendidos? Bartolomeu Almeida, SRH, com  
509 realação a demanda instalada para o primeiro semestre, diz que o edson Queiroz terá  
510 zero contribuição para o vale, requerendo atenção maior dos outros reservatórios de  
511 contribuição para o Vale. O Taquara teve um parâmetro mais de 300 a 500 L/seg, mas  
512 que um aumento de 400 L/seg referente ao ano passado, e que terá um percurso de 12  
513 km até o Jaibaras, já perderá por evaporação e infiltração. E que, portanto, nação se  
514 aumentou muito a vazão. E diz que ainda há a situação climática. Ano passado, nesse  
515 período, já se tinha uma situação bem mais favorável que o ano de 2024. E que se  
516 precisou abrir o Araras no primeiro semestre pra atender com vazão emergencial. São  
517 160 km de trecho que precisa ser vencido pra chegar aos pontos a serem atendido, tanto  
518 abastecimento humano quanto outros usos, ao longo do Vale. E que a vazão de 3500  
519 L/seg seria o ideal para vencer os obstáculos e atende ao longo do vale a todos os usos  
520 estabelecidos ao longo do Vale ao longo desse primeiro semestre. E que a questão  
521 climatológica apresentada pela FUNCEME precisa ser levada em consideração, e que a  
522 COGERH só vai utilizar essas águas se houver necessidade, como fez ao longo desses  
523 anos. E que vão rezar pra que esse prognóstico da Funceme não se contate e haja chuva  
524 e que assim não vão usar essa água, porque não vai precisar. E que se houver  
525 necessidade, vai precisar esperar atender o abastecimento humano, que se precisa de  
526 água todo dia, não vai aguardar uma nova reunião do Comitê. E diz que as reuniões do  
527 CBH acontecem de 3 em 3 meses, as ordinárias. E que para as extraordinárias  
528 acontecerem tem um prazo pra se dar. E que é preciso aprovar uma vazão mais  
529 confortável pra atender ao vale, pra que não se espere uma situação emergencial, porque  
530 a alocação já é emergencial, como diz o nome, podendo acontecer a qualquer momento.  
531 Que, como apontou a Funceme ocorrerão veranicos, em 15 dias, 11 não chover.  
532 Bartolomeu Almeida pergunta, “e se houver a necessidade de atender ao abastecimento  
533 humano?”. Diz que nesse período há muitas anomalias em relação aos usos, há  
534 barramentos, desvios. E tudo isso precisa ser vencido em pouco tempo. E que é  
535 importante aprovar as vazões máximas. E que se fizer a aprovação das vazões máximas  
536 desses reservatórios, pois se somá-las e não chover, muito provavelmente mesmo assim  
537 não se atenderá as demandas do Vale. Que é, portanto, importante se votar por essas  
538 vazões máximas. Hiago Gomes, respondendo ao Fábio Junqueira, diz que por uma  
539 questão didática algumas demandas são colocadas concentradas no açude Araras, por

540 exemplo a água para atender Morrinhos, Santana e o próprio Dibau, havendo água em  
541 corpos hídricos como rio Macaco, Jacurutu, Groaíras, por exemplo, essa água é  
542 incorporada ao rio Acaraú, podendo as demandas podem ser atendidas por eles. Porém  
543 didaticamente a demanda é colocada no Araras, pois não há como fracionar o  
544 atendimento, pois não há como mensurar. E sobre a previsão da Funceme, diz que a  
545 probabilidade de 45% de quadra invernosabaixo da média, não significa que não vai  
546 chover. As chuvas tendem a ocorrer abaixo da média, a serem mais esparsadas, mas que  
547 deverão ocorrer em alguma quantidade. E diz que infelizmente o quadro é um pouco  
548 complicado. E diz que é preciso entender que não estão em período de alocação dos  
549 açudes, não estão no segundo semestre, quando se sabe que não haverão chuvas e que  
550 se deverá trabalhar com vazões maiores do que essas. E que entendo que o Vale como  
551 um sistema de 4 açudes, que tem que colaborar com o Acaraú e que há Edson Queiroz  
552 que está na pior situação e que por isso está sendo pretendido ser resguardado um pouco  
553 mais. Tem assim dois sistemas, o Taquara e Jaibaras e o Araras que tem que se ter  
554 garantias que eles atendam. E que claro, o objetivo é não usar a água, que se possa  
555 fechar todos os açudes, mas que caso seja necessário, principalmente em virtude de  
556 atendimentos emergenciais que ocorreram nos anos passados e que deverão ocorrer  
557 também esse ano. E que a vazão que será determinado é com o CBH. E que se houver  
558 necessário a Cogerh chamará novamente para discutir, mas que há realmente um prazo  
559 regimental. Sr. Rusemberg diz que já se sente capaz de decidir e quer saber como será a  
560 votação, se por açude ou vazão máxima. Hiago Gomes diz que cabe a plenária, porém  
561 que em anos anteriores foi decidido por açude. Hiago Sr. Rusemberg, Câmara Municipal  
562 de Marco, propõe que se faça por açude. E diz que não querendo ser redundante, e pede  
563 que se aprove a vazão máxima, confiando na competência e compromisso da Cogerh só  
564 utilize o que for efetivamente necessário. João Marcelo de Andrade, Presidente do CBH,  
565 diz que questionou ao Dibau se haverá incremento de produção, e que estes informaram  
566 que não. Que a água solicitada é pra manter o que já está instalado. É que é importante  
567 se tomar a decisão em cima da demanda. E que entende como relevante olhar a variação  
568 final do volume sem a entrada de água da chuva, que é um volume pequeno. E que é  
569 importante acompanhar mais de perto, nesse período emergencial. E que vai se precisar  
570 mais da Cogerh. Hiago Gomes questiona se querem deixar agendada uma reunião de  
571 acompanhamento para abri. João Marcelo responde que não vê necessidade e que  
572 precisam é de informação, portanto questiona se é possível encaminhar um boletim a  
573 cada 15 dias acerca da operação, do que está sendo operado, de quanta água há no rio e  
574 como estão sendo as chuvas. Hiago Gomes confirma a possibilidade de atender. Em  
575 seguida, encaminhada a votação. Para o Açude Araras foram 6 votos para vazão de 2500  
576 L/seg, para a vazão de 3000 L/seg foram 15 votos e para vazão de 3500 L/seg foram 6  
577 votos. Foi aprovada a vazão emergencial de 3000 L/seg para o Açude Araras. Para o  
578 açude Aires de Sousa houveram 6 votos para a vazão de 800 L/seg, 14 votos para 1000  
579 L/seg e 6 votos para 1100 L/seg. Foi aprovada a vazão emergencial para o açude Aires de  
580 Souza a vazão de 1000 L/seg. Para o açude Taquara, a vazão de 300 L/seg teve 17 votos  
581 e de 500 L/seg teve 7 votos. Foi aprovada a vazão de 300 L/seg para o açude Taquara.  
582 Para o Açude Edson Queiroz foi aprovada de forma unanime a vazão emergencial de 350  
583 L/seg, que foi cenário único apresentado pela Cogerh. João Marcelo, CASA, reforçou a **7-**  
584 **necessidade de se apresentar o boletim para o acompanhamento constante da**  
585 **operação emergencial dos açudes do Vale, respeitando o prazo de 15 dias de**  
586 **intervalo entre os boletins.** Hiago Gomes diz que será iniciado a elaboração dos  
587 boletins a partir do final de fevereiro, sendo encaminhados no intervalo solicitado pelo  
588 CBH. Por fim, João Marcelo de Andrade falou da ausência da Kamyille Prado, que estava  
589 como Coordenadora de Gestão durante muito tempo e diz que era uma grande apoiadora,  
590 articuladora do Comitê, mas que tinha uma função de coordenação de gestão. E que a  
591 sua saída tem quase 4 meses e que já fez contato com o Presidente da Cogerh, pra que  
592 seja definido uma nova pessoa pra assumir a Coordenação, pois o CBH tem muitas  
593 coisas a realizar em 2024, que precisam de suporte. Que a equipe atual já dá suporte,

594 mas que é preciso definir um Coordenador. José Maria, Cáritas, diz que mesmo sendo  
595 papel e função da pessoa, que se possa fazer uma carta de agradecimento e  
596 reconhecimento pelo relevante serviço prestado pela Kamyllle, pelo tempo que esteve na  
597 Coordenação da Gestão e desejando sucesso para sua nova jornada. E diz que ela  
598 saindo, pesa a sobrecarga na equipe que está atualmente. E que orienta que se faça um  
599 ofício à direção da Cogehr solicitando urgência, a aprovação e substituição com o nome  
600 de outra pessoa, devido as necessidades que o CBh tem. E que sobretudo esse ano, em  
601 que o cenário mostra a exigência cada vez mais da gestão no gerir dos recursos hídricos.  
602 Patrícia Vasconcelos, UVA, também faz a recomendação em relação a solicitação junto a  
603 Cogehr em relação a definição de nova coordenação e que seja dado um prazo de, em  
604 até a alocação, já se ter uma pessoa no cargo. E que no ofício também recomendar a  
605 Cogehr um novo concurso, pois o último já faz mais de 10 anos, pra que se possa ter a  
606 ampliação do quadro de funcionários, pois se tem uma qualidade melhor dos serviços. E  
607 discorda do José Maria em relação a moção, conforme já o fez em reuniões anteriores. E  
608 que não cabe ao Comitê emitir moções de repúdio ou de agradecimento. E que os  
609 agradecimentos cada um pode fazer pessoalmente e que não desmerece o trabalho que  
610 o CBH a Kamyllle fez. E que pode constar em ata que o Comitê agradece e reconhece  
611 todo o trabalho que ela fez. E que discorda de moção, pois abre espaço pra que se faça  
612 moções de apoio e repúdio, que não seria competência do Comitê. Mas que conste em  
613 ata os elogios feitos a ela. João Marcelo, Casa, diz que será realizado o ofício solicitando  
614 a definição de nova Coordenação até a próxima reunião do Comitê. José Maria, Cáritas,  
615 diz que seria uma carta de reconhecimento. João Marcelo, CASA, pede que José Maria  
616 apresente um modelo até a próxima reunião. Por fim, foi lida e **8 - aprovada por**  
617 **unanimidade a Resolução N°01/2024**, conforme anexo. Resolução N° 01/2024, de 07 de  
618 fevereiro de 2024. **O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ACARAÚ**, no uso  
619 das suas atribuições que lhe confere o Art. 46, da Lei n° 14.844, de 28 de dezembro de  
620 2010; **CONSIDERANDO** as atribuições dos Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH  
621 constante no Art. 6º, do Decreto n° 32.470, de 22 dezembro de 2017; **CONSIDERANDO**  
622 as deliberações ocorridas no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú, na sua 72ª  
623 Reunião Ordinária, ocorrida em 07 de fevereiro de 2024, na Resolução N° 01/2024;  
624 Resolve: **Art. 1º** – Será realizada operação dos Açudes do Vale, de modo emergencial,  
625 para atendimento das demandas, em virtude do cenário apresentado pela FUNCEME,  
626 em que está configurado a tendência de chuvas abaixo da média na Bacia do Acaraú;  
627 **Art. 2º** – A operação emergencial para os açudes do Vale será realizada até o prazo de 30  
628 de junho de 2024, ou até que seja realizada a alocação negociada de água; **Art. 3º** -  
629 Definir para o Açude Araras, a vazão emergencial de 3.000 l/seg; **Art. 4º** - Definir para o  
630 Açude Edson Queiroz a vazão emergencial de 350 l/seg; **Art. 5º** - Definir para o sistema  
631 Aires de Sousa – Taquara, respectivamente, as vazões emergenciais de 1.000 l/seg e  
632 300 l/seg; **Art. 6º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação em reunião  
633 do plenário do CBH Acaraú. Eu, Francisco Hiago de Siqueira Gomes, redigi essa ata. **A**  
634 **seguir estão as deliberações: 1 – Que até a próxima reunião de alocação dos**  
635 **açudes do Vale a manutenção seja iniciada, cabendo a diretoria do CBH verificar**  
636 **como realizar o encaminhamento; 2 - Encaminhar ao FCCBH um pedido para**  
637 **maiores detalhes da proposta de disponibilização de verba do PROCOMITE para**  
638 **que a plenária possa discutir com mais assertividade; 3 – Que todas as**  
639 **deliberações e discussões do FCCBH fossem encaminhadas aos CBH para**  
640 **conhecimento da plenária; 4 – A ata da 71ª Reunião Ordinária do CBH Acaraú foi**  
641 **aprovada por unanimidade; 5 – Que seja retomada em próximas reuniões a**  
642 **discussão sobre preservação de nascentes na Serra das Matas, como uma pauta de**  
643 **reunião extraordinária ou em discussões na Câmara de Meio Ambiente; 6 – Como**  
644 **encaminhamento, seria a retomada das discussões para criação de uma CT de**  
645 **Abastecimento Humano. 7 – Deverá ser encaminhado aos membros do CBH, de 15**  
646 **em 15 dias, o monitoramento do Vale (vazões operadas nos açudes, volume de**  
647 **água no rio e situação das chuvas na bacia). 8 – Aprovada Resolução N° 01/2024,**

647 **em que define as vazões emergenciais dos açudes do Vale do Acaraú; para os**  
648 **açudes, sendo Araras 3000 L/seg, Aires de Souza 1000 L/seg, Taquara 300 L/seg,**  
649 **Edson Queiroz 350 L/seg. 8 – Encaminhar ofício a COGERH solicitando a**  
650 **contratação de nova Coordenação da Gestão, definindo como prazo máximo até a**  
651 **próxima reunião da plenária do CBH.**